

Litúrgico

Ano B / Tempo Pascal / Branco

Ano 42 - Nº 2474 - 09/05/2021



6º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, reunidos nesta assembleia eucarística, repletos de alegria pascal, somos convidados a ouvir e a guardar o mandamento do Senhor: "Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei". Com esse convite do Ressuscitado, somos capazes de praticar a justiça e de produzir frutos de esperança e paz. Na feliz amizade com Deus e com a comunidade, cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

Cristo ressuscitou, aleluia, / venceu a morte com amor! / Cristo ressuscitou, aleluia, / venceu a morte com amor, aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, / para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu horizonte feliz. / Pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

Ou:

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou: / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou; / seu sangue da morte nos livrou: / incólumes o mar atravessamos e à Terra Prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

- S.** Tende compaixão de nós, Senhor.
T. Porque somos pecadores.
S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

- T. Amém.**
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo Ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *“Aclamai o Senhor, ó terra inteira!” Ouçamos a Palavra que manifesta o amor de Deus entre nós, em eterno louvor de salvação.*

6. PRIMEIRA LEITURA (At 10,25-26.34-35.44-48)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Quando Pedro estava para entrar em casa, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se prostrou. Mas Pedro levantou-o, dizendo: “Levanta-te. Eu também sou apenas um homem”. Então, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença.” Pedro estava ainda falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. Os fiéis de origem judaica, que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os pagãos. Pois eles os ouviam falar e louvar a grandeza de Deus em línguas estranhas. Então Pedro falou: “Podemos, por acaso, negar a água do batismo a estas pessoas que receberam, como nós, o Espírito Santo?” E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Eles pediram, então, que Pedro ficasse alguns dias com eles.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 97 (98)]

O Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações.

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.
- O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.
- Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 4,7-10)

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. Quem não ama, não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi

ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Quem me ama realmente guardará minha palavra / e meu Pai o amará e a Ele nós viremos.

10. EVANGELHO (Jo 15, 9-17)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs caríssimos, celebrando o mistério pascal de Cristo, na esperança da vinda do Espírito Santo, apresentemos ao Senhor as nossas preces, na certeza de que ele nos ouve.

L. Pela nossa Igreja, universal e diocesana, para que seja sinal verdadeiro do amor de Deus, que primeiro nos amou, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pela nossa nação, para que pratique a justiça, sem distinção, em todos os segmentos da sociedade, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pela nossa comunidade, para que cultive o amor e a amizade de Deus em seus serviços, pastorais e ministérios, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelas famílias, para que, mesmo em meio às dificuldades da vida, guardem e pratiquem os mandamentos de Deus, rezemos:

T. Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor; confiantes, a vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, fonte e origem do bem e do amor, acolhei as preces do vosso povo, que humildemente eleva a vós a sua oração. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Os dons da comunidade, partilhados e santificados, são sinais de amor, fé e esperança. Fazamos nossa oferta não como servos, mas como amigos do Senhor!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja para Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas ofertas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III Prefácio da Páscoa, V (Missal, p.425) "O Cristo, sacerdote e vítima"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação de seu corpo, pregado na cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e celebramos vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferta, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Se me amardes, guardareis os meus mandamentos, diz o Senhor. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, que permaneça convosco para sempre, aleluia!*

17. CANTO DE COMUNHÃO

//: Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão.://

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

4. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

Ou:

1. Celebremos nossa Páscoa, / com alegria, no Senhor. / Caminhemos na verdade, / buscando sempre o amor.

Creemos em ti e te aceitamos, ó Cristo vivo. / E o teu amor ao mundo levaremos, aleluia, aleluia!

2. Cristo vem nos dar sua vida, / vem conosco caminhar. / Encontremos nele a força / pro seu amor testemunhar.

3. O Senhor ressuscitado / nossa vida assumiu / e nos alcançou vitória, / porque da morte nos salvou.

4. Quem de Cristo se alimenta / para sempre viverá; / e com ele, glorioso, / um dia, o Pai encontrará.

5. Também todos nós queremos, / pela vida, anunciar / que o Cristo está presente / e traz-nos hoje a salvação.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *O amor de Deus nos envia em missão. Anunciemos a ressurreição de Jesus a cada dia e em todos os lugares, em favor do Reino da justiça e da paz!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua em minha páscoa, ó Senhor!

A Páscoa não é só hoje. / A Páscoa é todo dia! / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno aleluia!

2. Toda beleza, promessa e esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a.

3ª feira: At 16,22-34; Sl 137(138); Jo 16,5-11.

4ª feira: At 17,15.22 -18,1; Sl 148; Jo 16,12-15.

5ª feira: At 18,1-8; Sl 97(98); Jo 16,16-20.

6ª feira: At 18,9-18; Sl 46(47); Jo 16,20-23a.

Sábado: At 18,23-28; Sl 46(47); Jo 16,23b-28.

Ascensão: At 1,1-11; Sl 46(47); Ef 1,17-23; Mc 16,15-20.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)